

Apresentação do CIPES

I. Quem somos?

1. O Investigador responsável é Director da Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração e do Departamento de Ciência Política Segurança e Relações Internacionais. Foi Professor e Investigador nas Universidades de Coimbra, de Roma, “La Sapienza” e Complutense de Madrid. Desempenhou cargos políticos de relevo, como consta do respetivo curriculum.

2. O CIPES: O Centro de Investigação em Política, Economia e Sociedade é um Centro novo, de uma Universidade privada, e resulta da fusão de dois centros acreditados pela FCT e de um Centro da ECEO :

- CPES (Centro de Pesquisa e Estudos Sociais),
- CICPRIS (Centro de Investigação em Ciência Política, Relações Internacionais e Segurança) e
- CEO (Centro de Economia e das Organizações).

Inclui também alguns investigadores da Universidade Lusófona do Porto, também parceira do Centro.

O Centro tem como referência institucional, duas bases de apoio fundamentais, a FCSEA e a ECEO, funcionando como Unidade de Investigação e Desenvolvimento das duas Faculdades.

3. As suas áreas de intervenção são a Política, a Economia e a Sociologia. Faz parte também do Centro uma área especial, a área de Ciência das Religiões, que consideramos relevante para a análise dos fenómenos políticos contemporâneos.

O Centro tem neste momento 53 investigadores, 26 integrados e 27 colaboradores. Os investigadores estão distribuídos pelas seguintes áreas:

- Ciência Política, Direito e Relações Internacionais: 9 Integrados e 6 Colaboradores
- Sociologia e Ciências Sociais e Humanas: 6 Integrados e 14 Colaboradores
- Economia e Gestão: 9 Integrados e 6 Colaboradores
- Métodos Quantitativos: 1 Integrado

4. O Centro está sedado nas instalações das FCSEA e da ECEO, dispendo de um gabinete do Coordenador, de uma sala de reuniões e de dois gabinetes de trabalho. A biblioteca é a da Universidade, com uma componente em papel e outra digital, tal como os auditórios onde se efectua as conferências.

No total, na áreas da Política, Economia e Sociologia, a Biblioteca Victor de Sá conta, em papel, com 6211 livros e 72 revistas e, em suporte digital, com 5374622 artigos completos e 3068 revistas académicas.

5. Como organização, tem um Investigador Responsável perante a FCT e, internamente, uma Direcção de sete membros, que inclui 3 coordenadores de programas e a Directora da ECEO, um vogal e um secretário, uma Assembleia Geral e um Conselho Fiscal. O presidente da Assembleia Geral é coordenador de um dos programas. A parte financeira é gerida pelas estruturas da COFAC, a cooperativa proprietária da ULHT, cabendo somente ao Centro o destino dos recursos financeiros.

O CIPES tem ainda um Conselho Consultivo Internacional composto por 15 Investigadores estrangeiros de onze Universidades, oito dos quais, de sete Universidades (Vigo, UCM, Rennes 2, Rey Juan Carlos, Roma “La Sapienza”, Luiss e Perugia) têm vindo a colaborar connosco, em publicações e em conferências internacionais.

O nosso Staff é constituído por um investigador gestor de ciência e pela estrutura administrativa da FCSEA, além das estruturas da Universidade para a investigação centralizadas no ILIND, Instituto Lusófono de Investigação e Desenvolvimento – gestão de candidaturas e gestão financeira.

II. Protocolos e Parcerias

1. O CIPES tem parcerias nacionais e Internacionais – protocolos com o Instituto Gramsci de Roma, com o “Centre for Conflict and Participation Studies” e o Observatório “Open Democracy”, no âmbito do Protocolo recentemente assinado, da Universidade Luiss-Guido Carli, Roma, com a multinacional SECURITAS, com a OSCOT, Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo, com a AMAI, Associação Nacional dos Movimentos Autárquicos Independentes, com o NIP-Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa da Universidade Santa Úrsula, do Rio de Janeiro, Brasil, com a Manchester Metropolitan University e com a Universidad Autonoma do Estado do México (UAMEX). O Professor da UAMEX, Francisco Martínez-Castañeda é Investigador Colaborador do CIPES. O Investigador Integrado Artur Parreira é Professor Visitante na USU. O CIPES estabeleceu uma parceria com a International Scientific Conference – Economic and Social Development. Em Novembro de 2018, realizar-se-á uma conferência internacional sobre “Sustainability from an Economic and Social Perspective”, em cooperação com o GOVCOPP – Universidade de Aveiro, a University North, Croácia a Faculty of Management University of Warsaw e a Faculty of Law, Economics and Social Sciences Salé - Mohammed V University, Rabat. Outra conferência, em Lisboa, para 2019, está a ser preparada.

O CIPES participa num Programa de cooperação da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia do Ensino Superior com as bibliotecas de 2 Escolas do Ensino médio participou, com 5 conferencistas no Encontro Ciência 2018 da FCT.

2. O CIPES participa em projectos de investigação com as Universidades já referidas. Participámos, com a Universidade “Tuscia” (Itália), com a Universidade “Charles”, de Praga e com a Fondazione Di Vittorio, Itália (Líder da candidatura), numa candidatura (já formalizada) a um programa da União Europeia sobre “Hate Speech” - *Overlook web observatory on line hate speech: monitor, prevent and counter hate speech online*. Em 2019 ocorrerá durante três meses

o desenvolvimento de um projecto de investigação sobre fascismo e propaganda (1930-1950) financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian: Investigador – Alberto Pena (Investigador: Universidade de Vigo) e João de Almeida Santos (Orientador: CIPES), estando também prevista uma conferência em Novembro pelo Prof. Alberto Pena sobre “A nova realidade: propaganda, *fake news* e redes sociais”. Entretanto está já em curso um programa mais alargado de cooperação com as Universidades “Charles”, de Praga, e “Tuscia”, de Viterbo, com a qual já foi formalizado um intercâmbio Erasmus. Ficou concluído e publicado pela UCM e pela Fundación Santander Universidades, em 2018, um programa de investigação liderado pela Universidade Complutense de Madrid e financiado pela Fundação Santander, envolvendo treze investigadores de Espanha, Itália e Portugal (João de Almeida Santos - CIPES).

III. Programas de Investigação

A cooperação internacional, formal e informal, tem vindo a desenvolver-se, no essencial, em torno dos programas de investigação, já em curso, constituindo parte integrante dos programas.

Quais são os programas?

Para o período em consideração 2019-2022, escolhemos quatro programas, obedecendo a dois critérios fundamentais: interesse dos programas para a sociedade e a sua actualidade.

1. A Segurança Pública vs Segurança Privada

1.1. As fronteiras entre segurança pública e segurança privada, a desenvolver até 2022. Este tema tem vindo a ser desenvolvido desde 2016, data em que a FCT atribuiu um financiamento ao Centro, e já foi objecto de várias conferências e de um número da Revista *ResPublica* (n.º 16), com análise da questão da segurança privada em vários países e, em geral, da questão da segurança, designadamente dos países de língua oficial portuguesa.

1.2. Conferência Internacional “A questão da Segurança na União Europeia e nos Estados Unidos (o caso de Nova York)”, oradores convidados: Francesco Sidoti e Maria Teresa Gammone, da Università di Aquila, Carlos Reis e Bruno Antunes, investigadores do CIPES. 02 de Outubro, na ULHT.

1.3. Conferência “Threat Prevention and US Border Security”, orador convidado: Carlos Rodriguez, do US Department of Homeland Security. 16 de Julho 2018, na ULHT.

1.4. Conferência “Cooperação entre os EUA - Europa no Combate ao ISIS e às Ameaças Transnacionais”, oradores: Lt General Terry Wolf, Vasco Rato, João de Almeida Santos e Herro Mustafa, encarregada de negócios USA. 16 de Maio 2017 na ULHT.

1.5. Conferência “Os Desafios da Segurança no Século XXI: A segurança privada e o papel do Estado na sociedade contemporânea”, oradores e convidados: João de Almeida Santos, António Nunes, do OSCOT, Manuel de Almeida Damásio, Diogo Pires Aurélio, Isabel Oneto, José Ignacio Olmos, Sérgio Vieira da Silva, António de Almeida Tomé, Jorge Batalha, José Calazans, Fernando Campos, Sílvia Mangerona, César Santos, Rui Silva, João Paupério, José Ampagatubó, Major João Paulo Martinho, José Alberto Silva, Manuel Lage, Mário Martins. 09 de Maio 2017, na ULHT.

1.6 Workshop sobre Diplomacia e Segurança na Rússia, em Abril de 2016, em cooperação com a Embaixada da Rússia, com o Coselheiro Vladimir Luzgin.

1.7. Conferência “Hiperion” sobre “Segurança dos Transportes em Portugal – Ameaças e Respostas”, em Abril de 2017, em parceria com as Empresas Training For New Skills e Microsegur. Esta Conferência teve como orador principal António Vitorino, ex-Comissário da UE para a Justiça e Assuntos Internos e actual Director-Geral da OIM-ONU.

1.8. Em 19.10, teve lugar a Conferência Internacional “*Islam Today Intercultural Dialogue*”, oradores convidados: Fabrizio Boscaglia, Universidade Lusófona; Abdul Seedat, Islamic Palmela Foundation; Dr. Mostafa el Feki, diretor da nova Biblioteca Alexandrina; Sheikh David Munir, Imam da Mesquita de Lisboa; Nelson Lage, Diretor Executivo da REACH Alliance Global Network. 19 de Outubro, ULHT.

1.9. Destacamos, neste Programa, a cooperação regular com a Fundação Luso-Americana e com a Embaixada dos Estados Unidos (já realizadas duas conferências), a cooperação com a Embaixada da Rússia, cooperação também com duas empresas privadas em matéria de segurança, com a Multinacional Securitas, que participa no programa em curso sobre segurança, através de dois de seus altos dirigentes e do OSCOT.

1.10. Mais recentemente, em Outubro deste ano, o nosso investigador José Filipe Pinto publicou um livro sobre o terrorismo, numa investigação apoiada pelo CIPES. Neste programa, em estudo estão 13 países (União Europeia + New York + PALOPs). No âmbito deste Programa, os Investigadores Álvaro Dias e Rui Silva publicaram, com introdução do IR, João de Almeida Santos, uma obra de levantamento geral da situação da segurança privada em Portugal.

1.11. A primeira fase do Programa está a ser concluída. Previstas para 2019 duas conferências. Este Programa será desenvolvido até 2022 com a seguinte calendarização: em 2019, conclusão dos estudos sobre a segurança privada nos países referidos e conclusão dos trabalhos sobre a história das relações entre segurança pública e segurança privada; em 2020, organização de uma base de dados e bibliográfica sobre o tema e análise exaustiva de toda a legislação europeia sobre esta matéria; em 2021, estudos comparativos com base no levantamento, já efectuado, da situação nos países referidos e elaboração das conclusões do estudo. Em 2022, conclusão da investigação, com publicação dos resultados.

1.12. Estiveram envolvidos neste Programa 23 investigadores, tendo sido envolvidos nestes estudos estudantes em fim de licenciatura, mestres e investigadores integrados. Neste momento estão alocados ao Programa, 8 Investigadores Integrados e 3 colaboradores. Investigadores estudantes, em fim de licenciatura, e países: Alemanha - Mário Martins; Áustria - João Paulo Martinho; Bélgica - Carlos Reis; França - José Nuno Parente e Manuel Rocha; Espanha - José Alberto Silva; Grécia - Manuel Lage; Holanda - Ivo Rebelo e Edmilton Barros; Itália - Sérgio Cruz e Luís Santos; Luxemburgo - José Veiga; Reino Unido - Filipe Carvalho e Jorge Pereira; EUA (NY) - Bruno Antunes; Portugal - Luís Silva. Integrados: Álvaro Dias – Portugal; Rui Silva – Portugal; Diogo Pires Aurélio e Sérgio Vieira da Silva, Investigadores Coordenadores. Estão a ser

concluídos os estudos sobre a Polónia - Natalia Cyran; Suécia - Netson Cardoso; Dinamarca - Eduardo Baceira.

2. Novos Movimentos Políticos de Cidadania, em Portugal e na União Europeia.

2.1. Este programa visa estudar os movimentos políticos autárquicos não partidários em Portugal e, em geral, a natureza dos novos movimentos políticos de cidadania, a partir da análise dos movimentos políticos de novo tipo e do impacto da rede nos processos políticos. Este estudo permitir-nos-á conhecer o estado de saúde dos sistemas de partidos e avançar respostas para os novos desafios.

O Programa tem vindo a ser desenvolvido desde 2016 e já foram concluídos estudos relativos a sete dos quinze movimentos autárquicos não partidários com a publicação de um volume da nossa Revista *ResPublica*, incluindo também dois estudos sobre o *Movimento5Stelle* (Itália) e o *Podemos* (Espanha), estando em curso o estudo dos outros movimentos nas eleições autárquicas de 2013, envolvendo um total de sete investigadores.

No desenvolvimento do Programa temos vindo a promover conferências nacionais e internacionais, onde participaram membros do Conselho Consultivo Internacional e outros investigadores estrangeiros

2.2. Conferência Internacional - “Novas Fronteiras da Política na Era Digital”. Oradores convidados: João de Almeida Santos, Universidade Lusófona; Pierre Musso, Universidade de Rennes II; Michele Sorice e Emiliana De Blasio, Universidade de Luiss, Roma, e José Manuel Sánchez Duarte, Universidade Rei Juan Carlos. 16 de Outubro, na ULHT.

Esta conferência visou reflectir sobre a influência do digital nos processos políticos, marcou o início da colaboração com a Universidade Luiss e o seu Centro de Investigação, tendo sido assinado um protocolo de cooperação.

Na própria conferência, além da assinatura do protocolo, foi também apresentado o livro que ficou online nesse dia e que já incluía as conferências e mais dois capítulos, da autoria de Manuel Anselmi, da Universidade de Perugia, e de João de Almeida Santos. Está para breve a edição em papel deste livro: *Novas Fronteiras da Política na Era Digital*, Lisboa Edições Lusófona, 152p.

2.3 Conferência Internacional “Novos Movimentos Políticos de Cidadania, em Portugal e na Europa”. Oradores convidados: Manuel Anselmi, Universidade de Perugia, José Manuel Sánchez Duarte, Universidade Rei Juan Carlos, Madrid, Bernardo Ivo Cruz, True Bridge Consultancy, e José Filipe Pinto, com moderação de João de Almeida Santos, Universidade Lusófona. 21 de Maio 2018, na ULHT.

Em análise, os movimentos políticos não partidários em Portugal, os populismos, o movimento político *Podemos*, o *Movimento5Stelle* e o impacto da nova revolução tecnológica no surto do populismo.

2.4. Conferência “A Dimensão Social dos Fundos Europeus”. Oradores: Alfredo Marques, Universidade de Coimbra, Luís Madureira Pires, Fundação Calouste Gulbenkian, e Adelaide Teixeira, Presidente de Câmara de Portalegre. 22 de Março 2018, na ULHT.

Com a participação de um ex-alto funcionário da EU e ex-Presidente da CCDR Centro, Prof. Alfredo Marques, de um especialista da FCG e da Presidente da Câmara de Portalegre foi debatido, no essencial, a aplicação nacional dos fundos europeus desde a entrada de Portugal para a União Europeia.

2.5. Conferência Internacional - “Democracia Sistemas de Partidos e Movimentos Não Partidários”. Oradores: João de Almeida Santos, Manuel Malicia Trindade, Jesús Timoteo Álvarez, Gianluca Passarelli, Andrea D’Onofrio, José Filipe Pinto, Diogo Morais, Fernanda Neutel, José António Carochinho, Eduardo Miranda. 22 de Maio 2017, na ULHT.

Nesta conferência Conferência foram apresentados os resultados obtidos pelo Programa relativos a nove Movimentos Autárquicos Não Partidários com a intervenção de seis investigadores e de um representante da Associação Nacional dos Movimentos Autárquicos Independentes, tendo sido também analisada a situação espanhola e italiana pelos Prof.s Andrea Donofrio (UCM) e Gianluca Passarelli (Roma “La Sapienza”). O Prof. Jesús Timoteo, da UCM, fez uma análise global das relações entre comunicação e política na era digital.

2.6. No âmbito deste programa foi já publicado o número 17 da Revista *ResPublica*, duas obras do Investigador José Filipe Pinto: uma sobre os movimentos autárquicos não partidários em Portugal (2015) e outra sobre o Populismo (2017). Acaba de ser publicada, *online*, a obra “Novas Fronteiras da Política na Era Digital”, que inclui capítulos da autoria de Pierre Musso, Michele Sorice, Emiliana De Blasio, José Manuel Sánchez Duarte, Manuel Anselmi e João de Almeida Santos.

2.7. Este programa ocorrerá até 2022 com a seguinte calendarização: 2019, conclusão dos estudos sobre os movimentos autárquicos não partidários nas eleições de 2013 e 2017, com análise comparativa; 2020, análise e balanço do governo autárquico de 16 movimentos; 2021, análise comparativa dos movimentos autárquicos não partidários com os movimentos políticos europeus de novo tipo, com caracterização da militância, organização, mobilização e programas, com particular incidência no uso das TICS; 2022, conclusões e elaboração do relatório final.

2.8. Estão, neste momento, alocados a este Programa 4 Investigadores Integrados e 2 colaboradores, além dos investigadores estrangeiros, já referidos, que têm vindo a participar neste programa, e dos 3 estudantes de Mestrado que estão a fazer as suas Dissertações sobre esta matéria.

3. Tecnologia e Sociedade.

3.1. Análise do impacto das TICS e em geral da sociedade digital e em rede sobre as relações privadas, laborais (na óptica da empresa e na óptica do trabalhador) e sobre os processos políticos. Programa novo a iniciar em 2019. Este Programa será desenvolvido sobretudo em Portugal e de acordo com as seguintes variáveis: (a) levantamento da posição de Portugal no panorama digital e em rede, incluindo infraestruturas (2019); (b) elaboração de uma matriz para aplicação do

questionário aos vários agentes a entrevistar em amostras significativas: pessoas singulares, empresas (dirigentes e trabalhadores), partidos políticos e militantes; agências de comunicação; trabalho no terreno para aplicação do questionário (2020); (c) levantamento do estado do e-government ou digital government em Portugal (em 2007, Portugal ocupava a 7.ª posição mundial, num estudo de Darrel West, da Brown University) (2021); elaboração das conclusões e relatório final (2022).

3.2. Sendo um programa novo, todavia, já houve publicações que lhe foram dedicadas, como João de Almeida Santos sobre Carrasco, Begoña, *Las tecnologías de la información e de la comunicación en los cambios laborales: análisis sociohistórico de 1970 a 2010*, in *Mediaciones Sociales*, UCM, 12 (2013), 231-235; João de Almeida Santos, “A política e a Rede: os casos italiano e chinês”, in Babo, I., Miranda, J. B., Damásio, M. J., Di Felice, M. (2017), *Netativismo*. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas, pp.157-186 (Actas do Congresso Internacional sobre Netativismo, ULP). No âmbito deste Programa foram desenvolvidos estudos pelos Investigadores do CIPES sobre “Impact of social networks in the exercise of citizenship in Portugal”, por Ana Lorga e Cátia Rosário, e “Knowledge society: citizenship and participation, transparency and trust” em curso de publicação no livro “Constitutional Knowledge and Its Impact in Citizenship Exercise in a Networked Society”, por Ana Lorga, Artur Parreira e Rui Duarte Moura, para a IGI Global (USA). Os Investigadores Artur Parreira, Ana Lorga e Cátia Rosário têm vindo a publicar, no âmbito deste Programa, os seguintes estudos:

- Parreira, A., Brandão, M., Silva, A.L. (2018). O Fenômeno da Corrupção e a Sociedade do Conhecimento: do conhecimento das causas à construção de barreiras eficazes. *Lex Cult: Revista do CCJF*, 2(1), 28-50. Doi: <https://doi.org/10.30749/2594-8261.v2n1p28-50>.
- Parreira, A., Silva, A.L. & Moura, Rui (2018) *Transparência e Cidadania Organizacional: anticorrupção e sustentabilidade*. Atas do XVII ENSIOT, 176-191. Disponível em: http://www.apsiot.pt/images/publicacoessiot/17_xvii.pdf.
- Parreira, A., Silva, A.L. e Rego, R. (2017) Knowledge societies and corrupt behavior. *Proceedings of VIII (III-International) Research Conference Problems for public security: theoretical and practical aspects*. Kaunas, Lituânia, pp. 358-377.
- Rosário, C., Costa, A.A. e Silva, A. L. (2017) Análise do impacto do capital humano e da inovação na economia de Portugal através de modelos de equações estruturais. Livro de Atas do XXXI Congresso Internacional de Economia Aplicada: ASEPELT 2017, Lisboa, pp.318-331.
- Rosário, C., Costa, A.A. e Silva, A. L. (2017) Analysis of the determinants and outputs of innovation in the Nordic countries. *Proceedings 17th Applied Stochastic Models and Data Analysis International Conference with Demographics Workshop*, Londres, pp.853-866.
- Rosário, C., Costa, A.A. e Silva, A. L. (2018) The impact of human capital and innovation on Portugal's Economic Growth: an empirical study through structural equation models. *Proceedings of the 27th International Scientific Conference on Economic and Social Development*, Rome, pp. 515-525.

3.3. Este Programa tem alocados 6 Investigadores Integrados e 11 Colaboradores.

3.4. A calendarização ficou assinalada no ponto 3.1.

4. Estratégias de Desenvolvimento Regional

Este Programa procurará elaborar estratégias de desenvolvimento para os territórios de baixa densidade, da economia ao modelo de governação – os casos das Comunidades Intermunicipais do Alentejo Central e de Beiras e Serra da Estrela, num total de 29 Municípios. Programa novo.

4.1. O Programa decorrerá entre 2019 e 2022, foi já objecto de declaração de interesse por parte dos Presidentes das duas CIMs em estudo e está em preparação a assinatura de um Protocolo e do programa de investigação, tendo sido efectuadas duas reuniões preparatórias com o Presidente do Conselho Intermunicipal, em Lisboa, na sede do CIPES, e outra com o Primeiro Secretário da CIMAC, na sede da Comunidade Intermunicipal.

O programa decorrerá, em quatro fases, correspondentes a cada ano do projecto, com a seguinte calendarização: a) Descrição/levantamento dos dados globais, nos termos das variáveis utilizadas, sobre o território; levantamento e análise crítica dos planos estratégicos existentes ao nível das CIMs e dos Municípios dos territórios de baixa densidade em análise; levantamento de toda a legislação pertinente para o desenvolvimento do programa (2019 e 2020). b) Fase analítica incidindo sobre os dados obtidos (2020). c) Estudos comparativos com outras CIMs, com balanço crítico final (2021); d) Elaboração de propostas – Relatório final (2022).

4.2. Este Programa tem alocados 17 investigadores, sendo 10 Integrados e 7 Colaboradores.

4.3. No âmbito deste Programa, o CIPES participa como coorganizador na seguinte conferência: *International Scientific Conference on Economic and Social Development - "Sustainability from an Economic and Social Perspective"*, em parceria com GOVCOPP – Universidade de Aveiro, University North, Croácia, Faculty of Management University of Warsaw and Faculty of Law, Economics and Social Sciences, Salé - Mohammed V University em Novembro, em Lisboa, sendo alguns investigadores do CIPES membros da comissão científica da conferência. Neste âmbito o CIPES faz parte de uma rede internacional de investigação: Inter-University Sustainable Development Research Programme (IUSDRP).

5. Todos os Programas serão candidatados a financiamento em concursos nacionais e Internacionais, designadamente à União Europeia (estando já em curso uma candidatura), à Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, à Fundação Calouste Gulbenkian (estando em curso um pequeno programa), à Fundação Francisco Manuel dos Santos, tendo ainda participado num Projecto de Investigação liderado pela UCM e financiado pela Fundação Santander Universidades.

IV. PUBLICAÇÕES

1. O CIPES conta com revistas próprias:

- a. Revista *ResPublica*, vol. 17 | Democracia, sistemas de partidos e movimentos não-partidários
- Revista *ResPublica*, vol. 16 | Fronteiras entre a Segurança Pública e a Segurança Privada
- Revista *ResPublica*, vol. 15 | Estudos de Estratégia e Segurança Nacional

- Revista *ResPublica*, vol. 14 | A Primeira Guerra Mundial e outros ensaios.
- b. Revista Fluxos & Riscos, três volumes publicados - vol. 3 | A convergência na investigação científica.
 - c. A Revista R-Lego tem sete números publicados.
 - d. A Revista de Ciência das Religiões tem 20 números publicados.
2. Destacamos algumas publicações dos Coordenadores, em 2018:
- i. Santos, J.A. (2018). Conectividade. Uma chave para a política do futuro. In Valente, M., Timoteo Álvarez, J., Fernández, V. (eds.) *El juego real de la singularidad humana. Predicción de comportamientos y toma de decisiones en el cerebro coral. La perspectiva de la Neurocomunicación* (pp. 73–88). Madrid, Universidad Complutense de Madrid-Fundación Santander Universidades.
Santos, J.A. (2018) Um novo paradigma para a social-democracia. In Santos, J. A. (Ed.), 2018, *Novas Fronteiras da Política na Era Digital*. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas.
 - ii. Aurélio, D. P. (2018). Regimes Democráticos. Virtualidades e Contradições. In Neves, M.C.P., Pinto, A.C. & Sousa, L. (pp. 93-110). Lisboa: Edições 70.
 - iii. Pinto, José Filipe (2018). Terrorismo Religioso. A realidade no Feminino. Lisboa: Sílabo. E (2018) Trump, a nationalist and a populist leader. *Global Journal of Human Social Sciences* 18, 1: 1-9.
 - iv. Sarmento, E. (2018). “A legal approach to sustainable development indicators (SDIS) in tourism”. In V. Franceschelli, F. Morandi & C. Torres (eds.). *Sustainable Tourism Law* (pp.749-766). Lisboa: ESHTe.
 - v. Parreira, A., Brandão, M. & Silva, A.L. (2018) O Fenômeno da Corrupção e a Sociedade do Conhecimento: do conhecimento das causas à construção de barreiras eficazes. *Lex Cult: Revista do CCJF*, 2(1), 28-50. doi: 10.30749/2594-8261.v2n1p28-50.
3. Entre livros, capítulos, artigos e textos em atas de congresso, desde 2013, os integrados publicaram cerca de 251 trabalhos.